



ECONOMIA CIRCULAR E INDUSTRIA 4.0 ISQ NA SENDA DA INOVAÇÃO

Lisboa, 20 de Março de 2017

A Comissão Europeia estima que as medidas de prevenção de resíduos, *ecodesign*, reutilização e outras ações “circulares” **possam vir a gerar poupanças líquidas de cerca de 600 mil milhões de euros às empresas da UE** (cerca de 8% do total do seu volume de negócios anual), **criando 170.000 empregos diretos só no sector da gestão de resíduos, viabilizando uma redução de 2 a 4% das emissões totais anuais de gases de efeito de estufa.**

Em termos gerais, no âmbito da Economia Circular, a implementação de medidas adicionais para aumentar a produtividade dos recursos em 30% até 2030 **poderá aumentar o PIB em cerca de 1%, criando simultaneamente mais de 2 milhões de postos de trabalho em comparação com a manutenção do cenário da situação atual**, segundo a Comissão Europeia.

Neste sentido, o ISQ estará presente, em maio, como formador, na sessão sobre Economia Circular, no âmbito das Fibrenamics Innovation Session - uma iniciativa de formação avançada da Plataforma Internacional Fibrenamics, da Universidade do Minho, que tem como objectivo juntar profissionais de várias áreas, de forma a agregar diferentes experiências e a potencializar a geração de conceitos inovadores.

Este ciclo formativo inovador pretende chegar a técnicos e gestores de empresas de todas as dimensões e sectores de actividade, associados ao design de produto e de materiais, e outros técnicos das áreas de inovação e I&D.

Segundo o Presidente do ISQ, **Pedro Matias**, **“o ISQ irá focar esta acção de formação no conceito da economia circular, seus pilares e modelos circulares; passando depois aos desafios que se colocam à sua implementação; apresentará a ferramenta ReSOLVE - framework para a Economia Circular, finalizando com casos práticos de implementação da economia circular, incluindo a ligação à Indústria 4.0”**.

Isto porque **“a Economia Circular e a Indústria 4.0 têm uma ligação simbiótica, sendo que a principal característica desta quarta revolução industrial é a integração de processos, produtos e serviços, através da utilização massiva e intensiva da internet, sensores e inteligência artificial, o que vem permitir a optimização da eficiência energética, fiabilidade e disponibilidade de produtos e serviços”**, refere **Pedro Matias**, presidente do ISQ.

A criação de indústrias 4.0 contribui para uma Economia Circular, uma vez que esta incentiva a utilização e criação de tecnologias que permitem a transformação de



modelos de negócio, próprios da 4ª revolução industrial. A Economia Circular propõe por sua vez uma intervenção completa nos ciclos de vida dos produtos e serviços, melhorando a qualidade e otimizando a eficiência, disponibilidade e confiança nos mesmos, o que requer a criação de um maior número de indústrias 4.0.

“De recordar que a economia circular se insere na estratégia de actuação do ISQ. O grupo tem uma forte experiência na área de I&D neste domínio, tendo lançado recentemente o projecto Alentejo Circular”, sublinha **Pedro Matias**. Trata-se de uma parceria entre o Grupo ISQ e a Universidade de Évora (UE) que tem como objectivo sensibilizar e mobilizar os agentes económicos do Alentejo nas fileiras do azeite, vinho e suinicultura para a adopção do modelo da economia circular e seus benefícios.

####

Facts & Figures Economia Circular

Nos últimos anos houve um aumento da actividade dos líderes empresariais no sentido de uma maior colaboração entre empresas, dando forma a novas agendas de crescimento sustentável. Esta tendência foi também acompanhada pelas entidades governamentais de diversos países e pela União Europeia.

A confluência de várias tendências globais, estatísticas e análises económicas relativamente recentes veio acelerar esta agenda. Com os preços das *commodities* (produtos agrícolas, metais, energia, minerais, entre outros) a aumentar quase 150% desde 2002, invertendo o declínio dos preços dos últimos 100 anos, os especialistas estimam que se não existir um repensar das formas de utilização dos materiais no actual modelo económico linear, minerais como o ouro, prata, e muitos outros, essenciais para a indústria, poderão esgotar-se dentro de 10 a 50 anos se a procura actual se mantiver.

Se permanecermos no modelo económico linear actual, a volatilidade dos preços continuará a aumentar assim como a inflação das *commodities* chave. Actualmente os líderes empresariais procuram soluções para evitar esses riscos, caminhando em direcção a um modelo industrial que desassocie as receitas de inputs de novos materiais: a Economia Circular.

O movimento já iniciado e as tendências ditadas pelas grandes empresas a nível mundial exercerão o efeito de arrastamento natural das PME existentes nas cadeias de valor e, conseqüentemente, dos consumidores finais. Espera-se que três bilhões de consumidores de classe média ingressem no mercado global até 2030, impulsionando uma oferta sem precedentes de bens e serviços.

####



Sobre o ISQ:

O ISQ é uma entidade privada, independente, com sede em Portugal e que oferece aos seus clientes um vasto conjunto de serviços de Engenharia, Consultoria Técnica, Inspeções Técnicas, Ensaios e Testes e desenvolve também atividades de I&D.

Estas atividades são apoiadas através de uma rede de Empresas do Grupo, de um conjunto de Laboratórios Acreditados e recorrendo a equipas multidisciplinares.

Estes serviços são dirigidos aos sectores de Oil & Gas, Energia, Automóvel, Aeroespacial, Industrias de Processo, Saúde, Transportes, entre outros.

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO DO ISQ

Carla Guedes | cg@reputation.pt | 919 211 647

Sérgio Marçalo | sm@reputation.pt | 938 090 300